



## **Regulamento Interno (Extrato)**

### **Avaliação dos Formandos**

Centro de Formação de Associação de Escolas dos  
Concelhos de Póvoa de Varzim e Vila do Conde

*Versão atualizada em 19 de dezembro de 2024*

## ÍNDICE

ARTIGO 49.º   AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS – PRINCÍPIOS GERAIS .....	2
ARTIGO 50.º   ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO .....	2
ARTIGO 51.º   DIMENSÕES, CRITÉRIOS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO PARA CURSOS DE FORMAÇÃO .....	2
ARTIGO 52.º   DIMENSÕES, CRITÉRIOS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO PARA OFICINAS DE FORMAÇÃO .....	3
ARTIGO 53.º   ESCALA DE AVALIAÇÃO .....	4
ARTIGO 54.º   CERTIFICAÇÃO .....	4
ARTIGO 55.º   RECLAMAÇÃO E RECURSO .....	4
<b>ANEXO II   DIMENSÕES, CRITÉRIOS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO PARA CURSOS DE FORMAÇÃO 1</b>	
<b>ANEXO III   DIMENSÕES CRITÉRIOS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO PARA OFICINAS DE FORMAÇÃO.....</b>	<b>3</b>

### Artigo 49.º | Avaliação dos formandos – Princípios Gerais

1. A avaliação dos formandos deve respeitar os princípios de rigor, transparência, equidade e adequação ao contexto formativo e às necessidades dos formandos.
2. A avaliação deve considerar a participação ativa dos formandos, a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e a melhoria contínua da prática profissional.
3. A certificação dos formandos só será emitida após a conclusão, com sucesso, de todos os requisitos avaliativos e de presenças mínimas nas ações.

2

### Artigo 50.º | Estrutura da Avaliação

1. A avaliação é organizada em Dimensões, Critérios e Indicadores. As Dimensões e Critérios possuem percentagens atribuídas, que não são alteráveis.
2. Os Indicadores são exemplos que podem ser utilizados na totalidade ou parcialmente ou serem ajustados pelos formadores, acautelando o mínimo de um indicador por cada critério, de acordo com a especificidade das ações formativas, competindo ao Formador a sua definição e informação ao CFAE-PVVC e aos Formandos, em momento prévio ao início da ação.

### Artigo 51.º | Dimensões, Critérios e Indicadores de Avaliação para Cursos de Formação

As Dimensões e Critérios são definidos a seguir, não são alteráveis. A proposta de Indicadores é definida no Anexo **Dimensões e Critérios e Indicadores de Avaliação para Cursos de Formação** deste Regulamento, do qual faz parte integrante.

**1. Dimensão 1: Participação nas Sessões (40%).** Esta dimensão avalia a participação nas sessões presenciais e online, síncronas ou assíncronas, com base nos seguintes Critérios:

- a) Critério 1: Envolvimento nas Sessões (10%)
- b) Critério 2: Qualidade das Intervenções (10%)
- c) Critério 3: Execução de Tarefas e Registo de Evidências do Trabalho à Distância (10%)
- d) Critério 4: Relacionamento Interpessoal (10%)

**2. Dimensão 2: (2A) Trabalho Individual ou (2B) Teste (60%)**

O formador tem de selecionar uma das dimensões, ajustadas à especificidade do Curso de Formação.

**2.1. Dimensão 2A: Trabalho Individual (60%)** Esta dimensão avalia os trabalhos individuais sob a forma de relatório, portefólio, memória descritiva, entre outros, com base nos seguintes Critérios:

- a) Critério 5A: Estrutura e Apresentação (15%)
- b) Critério 6A: Rigor na Conceção (15%)
- c) Critério 7A: Reflexão e Impacto (15%)
- d) Critério 8A: Autoavaliação (15%)

**2.2. Dimensão 2B: Teste (60%)** Esta dimensão avalia os testes com base nos seguintes Critérios

- a) Critério 5B: Rigor nas Respostas (30%)
- b) Critério 6B: Reflexão, Impacto e Autoavaliação (20%)
- c) Critério 7B: Compreensão dos Conteúdos (10%)

**Artigo 52.º | Dimensões, Critérios e Indicadores de Avaliação para Oficinas de Formação**

As Dimensões e Critérios são definidos a seguir, não são alteráveis e os respetivos Indicadores são definidos no Anexo **Dimensões, Critérios e Indicadores de Avaliação para Oficinas de Formação** deste Regulamento, do qual faz parte integrante.

**1. Dimensão 1: Participação nas Sessões (20%)** Esta dimensão avalia a participação nas sessões presenciais ou síncronas com base nos seguintes Critérios:

- a) Critério 1: Envolvimento nas Sessões (5%)
- b) Critério 2: Qualidade das Intervenções (5%)
- c) Critério 3: Execução de Tarefas e Registo de Evidências do Trabalho à Distância (5%)
- d) Critério 4: Relacionamento Interpessoal (5%)

**2. Dimensão 2: Resultados do Trabalho Autónomo (40%)** Esta dimensão avalia a qualidade das reflexões ou materiais produzidos com base nos seguintes Critérios:

- a) Critério 5: Qualidade das Reflexões ou Materiais Produzidos (20%)
- b) Critério 6: Aplicação em Contexto e Transferência para a Prática Letiva (20%)

**3. Dimensão 3: Trabalho Individual (TI) (40%)** Esta dimensão avalia os trabalhos individuais com base nos seguintes Critérios:

- a) Critério 7: Estrutura e Apresentação (10%)
- b) Critério 8: Rigor na Conceção (10%)
- c) Critério 9: Reflexão e Impacto (10%)
- d) Critério 10: Autoavaliação (10%)

## **Artigo 53.º | Escala de Avaliação**

1. A avaliação do pessoal docente será expressa numa escala de 1 a 10 valores:

- a) Excelente (9 a 10 valores): Demonstra conhecimento profundo e aplicação exemplar dos conteúdos formativos.
- b) Muito Bom (8 a 8,9 valores): Apresenta conhecimento sólido e boa aplicação dos conteúdos.
- c) Bom (6,5 a 7,9 valores): Revela compreensão adequada e aplicação satisfatória dos conteúdos.
- d) Regular (5 a 6,4 valores): Mostra conhecimento básico e aplicação limitada dos conteúdos.
- e) Insuficiente (1 a 4,9 valores) Demonstra um conhecimento limitado, com várias falhas na aplicação dos conteúdos.

2. A avaliação do pessoal não docente será expressa numa escala de 1 a 20 valores:

- a) Excelente (18 a 20 valores): Demonstra conhecimento profundo e aplicação exemplar dos conteúdos formativos.
- b) Muito Bom (16 a 17 valores): Apresenta conhecimento sólido e boa aplicação dos conteúdos.
- c) Bom (13 a 15 valores): Revela compreensão adequada e aplicação satisfatória dos conteúdos.
- d) Regular (5 a 12 valores): Mostra conhecimento básico e aplicação limitada dos conteúdos.
- e) Insuficiente (1 a 4,9 valores): Demonstra um conhecimento limitado, com várias falhas na aplicação dos conteúdos.

## **Artigo 54.º | Certificação**

### **1. Condições para Certificação**

A Certificação na ação depende do cumprimento das seguintes condições, cumulativas:

- a) Para certificação será necessária uma assiduidade mínima de:
  - i) Docentes: 2/3 do total da carga horária de ação, excluindo as horas de trabalho autónomo.
  - ii) Não Docentes: 80% do total da carga horária da ação.
- b) Para a certificação será necessária uma aprovação com a classificação final igual ou superior a:
  - i) Docentes: 5 valores na escala de 1 a 10.
  - ii) Não Docentes: 10 valores na escala de 1 a 20.

4

## **Artigo 55.º | Reclamação e Recurso**

### **1. Objeto e Âmbito**

Este artigo regula o direito dos formandos de reclamar ou recorrer das decisões relativas à sua avaliação no âmbito das ações formativas organizadas pelo CFAE-PVVC.

### **2. Princípios Gerais**

- a) Todo o processo de reclamação e recurso será conduzido de acordo com os princípios da imparcialidade, transparência e contraditório, conforme estabelecido no Código do Procedimento Administrativo (CPA).
- b) A confidencialidade dos processos será garantida em todas as fases, respeitando os direitos dos formandos e formadores envolvidos.

### **3. Fase de Reclamação**

- a) Os formandos podem apresentar uma reclamação sobre as classificações atribuídas, dirigindo-a ao Diretor do CFAE, no prazo de 5 dias úteis após a divulgação oficial das classificações.
- b) A reclamação deve ser feita por escrito, fundamentando claramente os motivos da discordância em relação à avaliação atribuída.

- c) O Diretor do CFAE procederá a uma análise prévia da reclamação para verificar se está devidamente fundamentada. Após essa verificação, o Diretor encaminhará a reclamação ao formador responsável pela avaliação.
- d) O formador terá um prazo de 5 dias úteis para responder ao Diretor do CFAE, expondo as razões que justificam a manutenção ou alteração da avaliação.
- e) O Diretor do CFAE, após receber a resposta do formador, encaminhará a decisão ao formando por escrito no prazo de 5 dias úteis.

#### **4. Fase de Recurso**

- a) Caso o formando não concorde com a decisão resultante da fase de reclamação, poderá interpor recurso ao Conselho de Diretores da Comissão Pedagógica, no prazo de 5 dias úteis após a receção da resposta do Diretor do CFAE.
- b) O recurso deve ser apresentado por escrito e dirigido ao Presidente da Comissão Pedagógica do CFAE-PVVC, que o remeterá para o Conselho de Diretores, que analisará o caso na sua próxima reunião ordinária ou extraordinária, conforme a urgência do processo.
- c) O Conselho de Diretores deliberará sobre o recurso, podendo confirmar ou alterar a decisão. A decisão será tomada por maioria simples, sendo que, em caso de empate, o Diretor do CFAE terá voto de qualidade.

#### **5. Decisão Final**

- a) A decisão tomada pelo Conselho de Diretores será definitiva e será comunicada ao formando por escrito no prazo de 10 dias úteis após a reunião.
- b) No caso de subsistirem dúvidas jurídicas, o Conselho de Diretores poderá recorrer ao apoio jurídico da entidade tutelar, conforme previsto no Código do Procedimento Administrativo (CPA).

**A alteração dos artigos 49.º a 55.º, bem como a integração dos anexos Anexo II *Dimensões, Critérios e Indicadores de Avaliação para os Cursos de Formação* e Anexo III *Dimensões, Critérios e Indicadores de Avaliação para Oficinas de Formação* do presente Regulamento Interno do CFAE-PVVC foi aprovada em Reunião do Conselho de Diretores, realizada em 19 de dezembro de 2024.**

## ANEXO II | Dimensões, Critérios e Indicadores de Avaliação para Cursos de Formação

### Anexo II Dimensões, Critérios e Indicadores de Avaliação para Cursos de Formação

#### Grelha de Avaliação dos Formandos | Docentes (Escala de 1 a 10) | Não Docentes (Escala de 1 a 20)

Dimensão	Critérios	Indicadores	Cotação
<b>D.1 Participação nas Sessões (40%)</b> <i>Nas sessões presenciais ou sessões síncronas ou e-learning ou b-learning</i>	C1. Envolvimento nas Sessões (10%)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pontualidade: Chegada a horas às sessões.</li> <li>- Interação ativa: Colaboração frequente e relevante durante as sessões.</li> </ul>	
	C.2 Qualidade das Intervenções (10%)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assertividade: Capacidade de expressar opiniões de forma clara e confiante, sem ser agressivo.</li> <li>- Pertinência: Relevância e adequação das intervenções em relação ao tema discutido e ao contexto da formação.</li> <li>- Rigor Científico e Pedagógico: Uso correto de conceitos e terminologia científica e pedagógica.</li> <li>- Clareza: Capacidade de transmitir ideias de forma compreensível.</li> </ul>	
	C.3 Execução de Tarefas e Registo de evidências do trabalho à distância (10%)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cumprimento dos prazos: Entrega das tarefas dentro dos prazos estipulados.</li> <li>- Rigor Científico e Pedagógico: Qualidade e precisão científica das tarefas realizadas.</li> <li>- Grau de Envolvimento: Participação ativa nas atividades propostas.</li> <li>- Registo de Acessos: Frequência de acessos à plataforma de aprendizagem.</li> <li>- Contributos em Fóruns: Qualidade, frequência e pertinência das Contributos em Fóruns de discussão.</li> <li>- Participação em Chats: Envolvimento em discussões em tempo real.</li> <li>- Resposta a Sondagens: Participação em inquéritos e sondagens realizadas durante o curso.</li> </ul>	
	C.4 Relacionamento Interpessoal (10%)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeito pelos Outros: Tratamento respeitoso e cordial para com os colegas e formadores.</li> <li>- Colaboração: Capacidade de trabalhar em equipa, ajudando e apoiando os colegas.</li> </ul>	
<b>D2A Trabalho Individual (TI) Ou D2B Teste (T)</b>			
<b>D.2A Trabalho Individual (TI) (60%)</b> <i>Sob a forma de Relatório, portefólio, memória descritiva entre outros formatos</i>	C.5A Estrutura e Apresentação (15%)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Título: Indicação clara da ação, turma, nome do formando, entidade formadora, local e data.</li> <li>- Organização Adequada: Estrutura lógica do trabalho com introdução, corpo, conclusão e referências bibliográficas.</li> <li>- Guia ou Modelo: Formandos devem seguir um modelo padrão fornecido.</li> </ul>	
	C.6A Rigor na Conceção (15%)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rigor Científico e Pedagógico: Adequação precisa e fundamentada dos conceitos científicos e metodologias pedagógicas utilizadas.</li> <li>- Precisão na Comunicação: Utilização de uma linguagem acessível e precisa.</li> <li>- Bom Uso da Língua Portuguesa: Respeito pelas normas gramaticais e ortográficas.</li> </ul>	
	C.7A Reflexão e Impacto (15%)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise e Articulação dos Conteúdos: Capacidade de relacionar diferentes conceitos e ideias.</li> </ul>	

## Anexo II Dimensões, Critérios e Indicadores de Avaliação para Cursos de Formação

### Grelha de Avaliação dos Formandos | Docentes (Escala de 1 a 10) | Não Docentes (Escala de 1 a 20)

Dimensão	Critérios	Indicadores	Cotação
		- Reflexão Crítica sobre o Impacto Profissional: Previsão fundamentada de como os conhecimentos adquiridos irão impactar a prática profissional.	
	C.8A Autoavaliação (15%)	- Autoavaliação da Participação na Ação: Reflexão sobre a própria participação e contribuição para a formação. - Planos de Melhoria: Identificação de pontos fortes e áreas de melhoria, com propostas de ação futura.	
<b>D.2B Teste (T) (60%)</b>	C.5B Rigor nas respostas (30%)	- Rigor Científico e Pedagógico: A resposta demonstra uma compreensão correta e precisa dos conceitos científicos e pedagógicos abordados na formação. - Precisão na Comunicação: A resposta é formulada de forma clara, respeitando as regras gramaticais e ortográficas do português, e utiliza uma linguagem acessível e precisa. - Articulação de Conteúdos: A resposta evidencia uma capacidade de análise, integrando e relacionando de forma coerente os diferentes conteúdos abordados na formação. - Pertinência das Respostas: Relevância e adequação das respostas em relação às questões formuladas, abordando diretamente os temas propostos.	
	C.6B Reflexão, impacto e autoavaliação (20%)	- Análise Crítica dos Conteúdos: A resposta demonstra uma capacidade de reflexão profunda sobre os conteúdos abordados durante a formação, integrando e avaliando as ideias de forma crítica. - Articulação Teoria-Prática: A resposta evidencia a capacidade de relacionar os conhecimentos teóricos adquiridos com situações práticas do contexto profissional do formando. - Aplicação das Aprendizagens: A resposta reflete sobre como a formação impactará diretamente as práticas profissionais do formando, prevendo melhorias ou mudanças concretas na sua atuação. - Relevância e Adequação: A análise é relevante para o contexto específico do formando e demonstra uma compreensão clara de como aplicar os conhecimentos adquiridos no dia a dia profissional.	
	C.7B Compreensão dos Conteúdos (10%)	- Correção nas Respostas: Exatidão das respostas em relação ao conteúdo abordado no teste. - Aplicação dos Conceitos: Capacidade de aplicar os conceitos aprendidos em contextos específicos. - Resolução de Problemas: Eficácia na resolução de problemas ou questões práticas incluídas no teste. (Exemplos de Avaliação: Questões de escolha múltipla, perguntas de desenvolvimento, problemas para resolver.)	

### ANEXO III | Dimensões Critérios e Indicadores de Avaliação para Oficinas de Formação

#### Anexo III Dimensões Critérios e Indicadores de Avaliação para Oficinas de Formação

#### Grelha de Avaliação dos Formandos Docentes (Escala de 1 a 10)

Dimensão	Critérios	Indicadores	Cotação
<b>D.1</b> <b>Participação nas Sessões (20%)</b> <i>Nas sessões presenciais ou sessões síncronas ou assíncronas em b-learning</i>	C.1 Envolvimento nas Sessões (5%)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pontualidade: Chegada a horas às sessões.</li> <li>- Interação ativa: Colaboração frequente e relevante durante as sessões.</li> </ul>	
	C.2 Qualidade das Intervenções (5%)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assertividade: Capacidade de expressar opiniões de forma clara e confiante, sem ser agressivo.</li> <li>- Pertinência: Relevância das intervenções face ao tema discutido.</li> <li>- Rigor Científico e Pedagógico: Uso correto de conceitos e terminologia científica e pedagógica.</li> <li>- Clareza: Capacidade de transmitir ideias de forma compreensível.</li> </ul>	
	C.3 Execução de Tarefas e Registo de evidências do trabalho à distância (5%)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cumprimento dos prazos: Entrega das tarefas dentro dos prazos estipulados.</li> <li>- Rigor Científico e Pedagógico: Qualidade e precisão científica das tarefas realizadas.</li> <li>- Grau de Envolvimento: Participação ativa nas atividades propostas.</li> <li>- Registo de Acessos: Frequência de acessos à plataforma de aprendizagem.</li> <li>- Contributos em Fóruns: Qualidade e quantidade de Contributos em Fóruns de discussão.</li> <li>- Participação em Chats: Envolvimento em discussões em tempo real.</li> <li>- Resposta a Sondagens: Participação em inquéritos e sondagens realizadas durante a oficina.</li> </ul>	
	C.4 Relacionamento Interpessoal (5%)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeito pelos Outros: Tratamento respeitoso e cordial para com os colegas e formadores.</li> <li>- Colaboração: Capacidade de trabalhar em equipa, ajudando e apoiando os colegas.</li> </ul>	
<b>D.2</b> <b>Resultados do Trabalho Autônomo (40%)</b>	C.5 Qualidade das reflexões ou materiais produzidos (20%)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rigor Científico e Pedagógico: Adequação dos conceitos e metodologias utilizados nas reflexões.</li> <li>- Adequação ao Contexto: Aplicação adequada dos conceitos ao contexto específico do formando.</li> </ul>	
	C.6 Aplicação em contexto e Transferência para a prática letiva (20%)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recolha e Apresentação de Dados: Recolha e Apresentação de Dados: Qualidade e relevância da recolha de dados para o contexto específico do formando, e sua apresentação de forma clara e estruturada. (a incluir como anexos do TI)</li> <li>- Transferência para a Prática Docente: Demonstração clara de como os conhecimentos adquiridos foram aplicados na prática profissional. (a incluir como anexos do TI)</li> </ul> <p>(Exemplos Concretos: Relatórios de aplicação, feedback dos alunos, evidências documentadas de melhorias na prática docente, como mudanças observadas em resultados de aprendizagem ou comportamento dos alunos (a incluir como anexos do TI))</p>	





### Anexo III Dimensões Critérios e Indicadores de Avaliação para Oficinas de Formação

#### Grelha de Avaliação dos Formandos Docentes (Escala de 1 a 10)

Dimensão	Critérios	Indicadores	Cotação
<b>D.3 Trabalho Individual (TI) (40%)</b> <i>Sob a forma de Relatório, portefólio, memória descritiva entre outros formatos</i>	C.7 Estrutura e Apresentação (10%)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Título: Indicação clara da ação, turma, nome do formando, entidade formadora, local e data.</li> <li>- Organização Adequada: Estrutura lógica do trabalho com introdução, corpo, conclusão e referências bibliográficas.</li> <li>- Guia ou Modelo: Formandos devem seguir um modelo padrão fornecido.</li> <li>- Qualidade da Apresentação Escrita/Oral: Clareza, coesão e uso adequado de ferramentas visuais.</li> </ul>	
	C.8 Rigor na Conceção (10%)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rigor Científico e Pedagógico: Adequação precisa e fundamentada dos conceitos científicos e metodologias pedagógicas utilizadas.</li> <li>- Precisão na Comunicação: Utilização de uma linguagem acessível e precisa.</li> <li>- Bom Uso da Língua Portuguesa: Respeito pelas normas gramaticais e ortográficas.</li> </ul>	
	C.9 Reflexão e Impacto (10%)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise e Articulação dos Conteúdos: Capacidade de relacionar diferentes conceitos e ideias.</li> <li>- Reflexão Crítica sobre o Impacto Profissional: Previsão fundamentada de como os conhecimentos adquiridos irão impactar a prática profissional.</li> </ul>	
	C.10 Autoavaliação (10%)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Autoavaliação da Participação na Ação: Reflexão sobre a própria participação e contribuição para a formação.</li> <li>- Planos de Melhoria: Identificação de pontos fortes e áreas de melhoria, com propostas de ação futura detalhadas e baseadas em evidências observadas durante a formação.</li> </ul>	